

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: USO DA ARTETERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS

Relatoria: Anna Alicy Ferreira Menezes e Silva
Ana Carolina Fernandes Maciel
Cleidiane Laryssa Souza de Araújo

Autores: Geovani Gonçalves do Nascimento
Maria Eduarda Freire de Lima
Leilany Dantas Varela

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Arteterapia insere-se no Sistema Único de Saúde através da Portaria nº 849 de 25/03/2017, configura-se como um potencial recurso terapêutico para a promoção da saúde, ao trabalhar utilizando a arte nos processos de autoconhecimento e transformação. A importância do uso da arteterapia no desenvolvimento durante a fase de desenvolvimento infantil, contribui com a forma da criança se comunicar com os demais e se expressar, além de ampliar seu conhecimento sobre si mesma, desenvolvendo-se emocionalmente e socialmente. A arteterapia encontra diferentes aplicações: na avaliação, prevenção, tratamento e reabilitação voltados para a saúde, como instrumento pedagógico na educação e como meio para o desenvolvimento interpessoal através da criatividade em contextos grupais. Desse modo, o campo de atuação da arteterapia tem se ampliado, abrangendo além do contexto clínico também o educacional, o comunitário e o organizacional. O objetivo deste projeto foi utilizar a arteterapia como estratégia de educação em saúde para crianças cadastradas no programa bolsa família, na Atenção Primária à Saúde, em uma Estratégia de Saúde da Família, em um município do interior do Ceará, no Nordeste, contribuindo para o desenvolvimento psicossocial. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência na qual foi desenvolvido intervenção educativa relacionada ao uso da arteterapia no desenvolvimento infantil, na disciplina de educação em saúde do Projeto Integrador (PI) por discentes do curso de enfermagem do Centro Universitário Paraíso (UniFap) do terceiro e quarto semestre. Para sua estruturação foram realizadas reuniões de planejamento, pesquisas bibliográficas e estudos sobre aplicação do projeto. Como resultado tivemos a aplicação do projeto na estratégia de saúde da família. O projeto trabalhou a perspectiva de desenvolvimento social e psicológico, visando retirar as crianças do meio digital para a interação com o próximo tendo uma conversa com os pais sobre o malefício do consumo excessivo de telas durante a fase de desenvolvimento das crianças. Diante de toda preparação, a intervenção com a arteterapia teve o intuito de promover conexões e incentivar a imaginação das crianças, como também uma oportunidade para desenvolver uma ação extensionista e a experiência prática de atuar em um ambiente da área da saúde e adquirir novos conhecimentos.